

ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS PESSOAS QUE COMETERAM TENTATIVA OU CONSUMAÇÃO DE SUICÍDIO: O IMPACTO DA PANDEMIA NOS INDICADORES (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Maria Adrielly Bispo dos Santos e Sabrina Oliveira dos Santos

Orientadora: Profa. Ma. Luana Mendes

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

O suicídio é um tema relevante para a filosofia, já que questiona a continuidade da vida. No Brasil, é um problema significativo, atingindo 1% dos óbitos registrados. A pandemia de COVID-19 trouxe desafios adicionais, como medidas de distanciamento social, afetando a saúde mental e aumentando os riscos de suicídio. A hipótese levantada é que a pandemia teve impacto no número de tentativas de suicídio com alteração no perfil das pessoas que cometeram/tentaram suicídio. Os objetivos deste estudo são verificar se entre os anos de 2017 e 2022 houve diferença na quantidade de casos de suicídio na cidade de Osasco por causa da pandemia de COVID-19, a fim de identificar padrões, comparando período pré e durante a pandemia. O método utilizado no estudo foi a análise de banco de dados provenientes do sistema SINAN e SIM via DATASUS. Os resultados preliminares mostraram que a população mais vulnerável são mulheres brancas, de 18 a 25 anos, com ensino médio completo, estudantes, heterossexuais e cisgêneros. Entretanto, faz-se necessário avaliações complementares que verifiquem a influência das vulnerabilidades sociais com relação a informações sobre minorias de direito, pois o número de dados com informação ignorada é alto, dificultando uma análise mais aprofundada. Em relação à pandemia, não foi possível verificar alteração do perfil sociodemográfico pré e durante pandemia, porém, houve uma queda do número de

notificações em 2020, possivelmente relacionada às questões pandêmicas na sociedade. Através deste estudo, espera-se que os sistemas de saúde evoluam, redesenhando o cuidado com as pessoas que tentaram suicídio.